

Samambaia será ligada ao P Sul

DÉBORA AMORIM

RORIZ ANUNCIA OBRA QUE VAI DESAFOGAR O TRÂNSITO NO BALÃO DA QNL, EM TAGUATINGA

João Pitella Junior

No segundo dia de governo itinerante na Samambaia, o governador Joaquim Roriz fez ontem uma festa dupla. Além de doar as escrituras de 11 mil lotes a moradores de baixa renda, como já estava previsto, ele improvisou no roteiro e anunciou uma nova obra: na sexta-feira, Roriz e o secretário Tadeu Filippelli vão lançar o edital da pista de ligação de Samambaia ao setor P Sul, Ceilândia, que deverá ficar pronta dentro de oito meses. Com o investimento, de R\$ 6 milhões, será possível desafogar o tráfego no cruzamento da QNL, um dos locais de trânsito mais críticos em todo o Distrito Federal.

"Eu queria guardar isso como uma surpresa para o final do Governo Itinerante, mas, já que muitos aliados estão cobrando, vou contar agora", disse Roriz. A obra, segundo ele ressaltou, é uma das mais pedidas tanto

em Ceilândia quanto em Samambaia. "Ela vai ser uma das nossas realizações mais importantes até o fim do governo", disse Roriz.

Filippelli já concluiu o projeto técnico. "A nova pista sairá da Fundação Bradesco, na Ceilândia, e chegará ao balão central de Samambaia", explicou o secretário de Obras. "Com isso, vamos pegar todo o movimento do lado ímpar de Samambaia e chegar a Ceilândia sem ter de passar pelo cruzamento da QNL", acrescentou. "Toda a população de Samambaia, Ceilândia e Taguatinga terá um grande atalho. Quem estiver voltando do Sul do Brasil para Taguatinga, por exemplo, também vai poder usar a nova pista".

De acordo com Filippelli, só não vai ser feito um viaduto — solução adotada pelo governo Roriz em diversos outros pontos do DF — por causa do metrô, que também passa por ali. Hoje, o acesso a Ceilândia é muito mais difícil, pois os moradores de Samambaia têm de ir até o final da cidade e passar pela QNL. Quando a

obra estiver pronta, eles vão poder sair direto da área central de Samambaia, escapando, assim, do pesado trânsito da QNL.

Roriz também aproveitou o dia para entregar, a 11 mil moradores da cidade, as escrituras dos lotes do Programa de Assentamento. "Ao contrário de um outro governador que passou por Brasília, eu quero, sim, ser lembrado sempre como o governador dos pobres", destacou ele.

Alguns beneficiados, como a dona de casa Fausta da Silva, de 59 anos, não conseguiram esconder a emoção. Ao receber a escritura, ela deu um forte

abraço em Roriz e chorou muito, enquanto segurava uma pequena bandeira azul. "Eu moro sozinha com a minha mãe, de 90 anos. Agora preciso de um emprego", pediu. O governador anotou o endereço dela e prometeu ajudá-la.

Dos 26 mil moradores autorizados pela Terracap para receberem lotes em Samambaia, nove mil já estão com as escrituras em cartório aguardando pela liberação dos registros, e seis mil

No segundo dia do Governo Itinerante, governador entrega 11 mil escrituras



Moradores recebem a escritura dos lotes e agradecem Roriz. Enfim, donos dos terrenos

ainda não entregaram os documentos. "Para essas pessoas, o governo itinerante surge como uma boa oportunidade para que dêem entrada nos registros", alertou o secretário de Assuntos Fundiários, Odilon Aires.

As obras lançadas ontem

contemplaram também os feirantes de Samambaia. Eles vão poder trabalhar com mais conforto, graças à construção de coberturas para as feiras da QN 311/313 e da QN 508/510, numa área total de 8,6 mil metros quadrados. No café

da manhã, o governador se reuniu com lideranças religiosas, anunciando a regulamentação da lei que regularizou os lotes de igrejas em todo o DF. A partir de hoje, os responsáveis pelas igrejas podem pedir as escrituras definitivas à Terracap.